

## **TRABALHO DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA E OS RISCOS OCUPACIONAIS: ESTUDO DE CASO<sup>1</sup>**

**Roberto Farias Sobrinho<sup>2</sup>, Jonatan Fernando Beschaira Bueno<sup>3</sup>, Daiane De Oliveira<sup>4</sup>, Marli Maria Loro<sup>5</sup>, Cleci Lourdes Schmidt Piovesan Rosanelli<sup>6</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto: Ambiente hospitalar causador de riscos à saúde da equipe de enfermagem: proposta de prevenção pela convergência da pesquisa e da prática educativa

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de enfermagem, bolsista PIBIC UNIJUI

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de enfermagem, bolsista voluntário UNIJUI

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de enfermagem, bolsista PIBIC UNIJUI

<sup>5</sup> Enfermeira. Dda em Ciências pelo programa Dinter UNIFESP/EEAN/UFSM, docente do Departamento de Ciências da Vidas- DCVida da Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul – Unijui. Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil.

<sup>6</sup> Enfermeira. Dda em Ciências pelo programa Dinter UNIFESP/EEAN/UFSM, docente do Departamento de Ciências da Vidas- DCVida da Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul – Unijui. Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil.

### Introdução

O trabalho de enfermagem é caracterizado pelo agrupamento de fatores que podem representar riscos à saúde de seus trabalhadores, em especial no setor de emergência, em que tem por característica ser a porta de entrada dos pacientes, com diversos graus de gravidade da situação clínica do paciente. Estudos apontam o serviço hospitalar como um local privilegiado para o adoecimento, uma vez que, o trabalhador está em constante contato com agentes com potencial de gerar acidentes, bem como doenças de ordem física e o sofrimento psíquico em decorrência da enorme pressão social e psicológica a que estão submetidos, tanto na esfera do trabalho quanto fora dela (BARBOSA, SILVA, FERNANDES, TORRES, SOUZA, 2009). As atividades da equipe de enfermagem que atuam no setor de emergência são densamente cansativas, devido às prolongadas jornadas de trabalho, ao número limitado de profissionais e ao desgaste psicoemocional nas tarefas realizadas neste ambiente. Para tanto, faz-se importante que o trabalhador faça uso de dispositivos de segurança com o intuito de manter sua integridade física. Estimular um comportamento seguro por parte do trabalhador constitui-se em prioridade no ambiente hospitalar, em especial em setores como o de emergência que se caracteriza por ser a porta de entrada dos pacientes. O uso dos dispositivos de segurança para o desenvolvimento de ações em saúde é de fundamental importância, pois atuar em emergência significa desempenhar atividades em um ambiente de imprevisibilidade, incertezas e em que os pacientes, em sua maioria, não tem um diagnóstico definido. Isto demanda conhecimento, rapidez de raciocínio e prontidão no desenvolvimento do processo de tomada de decisão. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo refletir acerca da estratégia de uso dos dispositivos de segurança por um membro da equipe de enfermagem que atua em uma unidade de



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

urgência e emergência, de um hospital porte IV da região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

### Metodologia

Trata-se de um estudo de caso, realizado por acadêmicos de enfermagem, a partir do desenvolvimento de oficinas educativas realizadas com a equipe de enfermagem do referido serviço hospitalar. As oficinas integram uma das etapas da coleta de dados de uma tese, que tem em tela a reflexão acerca dos riscos do trabalho de enfermagem em emergência. As mesmas foram desenvolvidas durante o mês de maio do corrente ano. Os preceitos éticos foram respeitados e o trabalhador assinou o TCLE.

### Resultado e discussões

No desenvolvimento das oficinas educativas, que integram uma das etapas da coleta de dados de uma tese de doutorado que tem por objetivo discutir a temática dos riscos ocupacionais em uma unidade de urgência e emergência de uma instituição hospitalar, um dos participantes destacou-se do grupo ao relatar a forma como faz o cuidado com sua saúde. Fato relacionado a este setor ser um local com potencial de exposição a riscos físicos químicos, biológicos, ergonômicos e de acidente aos seus trabalhadores aos que ali laboram. Assim, faz-se necessário a constante vigilância com a saúde dos profissionais que ali desenvolvem sua prática. Nesse contexto, o uso dos dispositivos de segurança é obrigatório sempre que há presença do risco no local de trabalho. Para Brasil (2013), os equipamentos de segurança devem ser utilizados pelo trabalhador, sempre que haja possibilidade de exposição ocupacional. Ainda, em sua norma regulamentadora nº 1 legisla que o empregado é obrigado a utilizar todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) necessários para o desenvolvimento das suas atividades com segurança e, que o empregador tem que disponibilizar dispositivos adequados aos riscos gerados pelo processo de trabalho. Nesse sentido, estimular um comportamento seguro, por parte do trabalhador, constitui-se em prioridade no ambiente hospitalar. E, quando o trabalhador não tem consigo os referidos dispositivos, com frequência ocorre sua exposição. Isso decorre do processo de trabalho, pois quando adentra a unidade um paciente em situação de emergência a equipe tem que estar pronta para prestar o melhor atendimento possível e, ao mesmo tempo observar as medidas de biossegurança. Nesse sentido, estudo pontua o grande ritmo de trabalho como um fator de dificuldade na utilização dos EPI, atrelado ao esquecimento da utilização de medidas de proteção, durante a realização das técnicas (CORREA, SOUZA, 2012). Ainda, se observa que, frequentemente, a equipe de enfermagem não utiliza os dispositivos de segurança como deveria. Valim, Marziale (2011) pontuam que muito embora muitos trabalhadores aceitem as normas de biossegurança, estas ainda não permeiam a prática diária e cotidiana com a mesma intensidade, fato que pode estar relacionado ao sentimento de invulnerabilidade dos trabalhadores. Com vistas a modificar esta realidade o Ministério do Trabalho e Emprego em sua norma regulamentadora nº 32 ressalta a necessidade do uso dos EPI na realização de procedimentos, torna seu uso obrigatório e tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para que os estabelecimentos de saúde possam implementar medidas de proteção à segurança e à saúde dos



# SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013  
Ciência • Saúde • Esporte



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

profissionais de saúde (Silva, et al,2012). Assim, no desenvolvimento das oficinas educativas o sujeito T relata que adaptou seu uniforme para que possa ter, a sua disposição, no momento em que necessitar todos os EPIs. O mesmo diz que há algum tempo pensava em adaptar bolsos em seu jaleco, com vistas a estar, sempre que necessário, com os dispositivos de segurança e assim manter sua saúde e integridade física. Para tanto, cerca de seis meses teve a ideia, observando as roupas de militares as quais tem bolsos nas laterais das calças, de também fazer bolsos nas calças do seu uniforme. Segundo T, desde então, os EPIs estão “sempre em mãos, o que é bem mais prático”. Importante salientar, que no ambiente hospitalar a adoção e implementação de medidas de biossegurança são de extrema importância, isso por que os riscos à saúde dos profissionais e pacientes são iminentes. Nesse sentido, o desenvolvimento de intervenções educativas a partir de oficinas foi de extrema importância, na medida em o relato do trabalhador em foco motivou o serviço hospitalar a buscar formas para que, a equipe de enfermagem da unidade de urgência e emergência possa desenvolver seu labor com mais segurança. Entre as formas esta a colocação de bolsos laterais nas calças de todos os trabalhadores do setor, com vistas a facilitar e aumentar a adesão da equipe ao uso dos dispositivos de segurança, sempre que se fizer necessário. Cabe salientar que isso tornou-se possível por, neste momento, estar sendo modificado os uniformes do setor e pela equipe de segurança no trabalho entender que esta pode ser uma estratégia que motive o grupo a melhorar a proteção da sua saúde.

**Palavras chave:** Educação em saúde , Saúde do trabalhador , Enfermagem.

## Considerações finais

A realização do estudo evidenciou que o uso dos EPI é de extrema importância para os profissionais da enfermagem, visto que são utilizados sempre que não é possível eliminar os riscos do ambiente de trabalho ou quando as medidas de proteção coletiva se tornam, tecnicamente, inviáveis. Os trabalhadores, em geral, fazem o uso dos dispositivos de segurança, porém com certa resistência, o que esta relacionado ao ritmo acelerado de trabalho, dificuldade de manter os EPIs sempre consigo, bem como por priorizar a manutenção da vida dos pacientes, em detrimento da sua. A referida instituição incentiva que seus funcionários tenham consciência da aplicabilidade das normas regulamentadoras ministeriais e, cabe a cada profissional avaliar o quanto sua saúde é importante para si, sua família, bem como enquanto equipe de trabalho. Nesse âmbito, é fundamental que a equipe de enfermagem assuma uma postura que vise manter a saúde e qualidade de vida.

## Referências

- Felli VEA. Condições de trabalho de enfermagem e adoecimento: motivos para a redução da jornada de trabalho para 30 horas. *Enfermagem em Foco*. V. 3, n. 4; 178-181; 2012.
- Silva AT, Queiroz LA, Freitas LFM, Farias HTG. O trabalho da enfermagem no serviço de emergência: o estresse e a satisfação. *Ciência et Praxis* v. 4, n. 8, 2011.





**SALÃO DO CONHECIMENTO** UNIJUÍ 2013  
Ciência • Saúde • Esporte



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

Barbosa KP, Silva LMS, Fernandes MC, Torres RAM, Souza RS. Processo de trabalho em setor de emergência de hospital de grande porte: a visão dos trabalhadores de enfermagem. Rev. Rene. Fortaleza, v. 10, n. 4, p. 70-76, out./dez.2009.

Valim MD, Marziale M HP. Avaliação da exposição ocupacional a material biológico Em serviços de saúde. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2011; 20 (Esp): 138-46.

Silva GS, Almeida AJ, Paula VS, Villar LM. Conhecimento e utilização de medidas de precaução padrão Por profissionais de saúde. Esc Anna Nery (impr.) jan-mar; 16 (1):103 – 110; 2012.

Correa RA, Souza NVDO. Occupational risks faced by the nursing worker in a unit of hemodialysis. R. pesq.: cuid. fundam. online. out./dez. 4(4):2755-64; 2012.

